

PROEPE

Programa de Orientação Estudantil para Primeiros Empregos

Apostila
Edição
2015



Treinamento Inicial Gratuito
**Desenvolvimento de habilidades
Competências e Empreendedorismo**



Impressão · Acabamento
Gráfica Comunicare
Rua Francisco Scremin, 139 · Ahú – Curitiba/ PR · Cep: 80.540-320
Fone (41) 3029-8088 · Fax (41) 3026-8084
www.comunicare.com.br – comunicare@comunicare.com.br

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ESTUDANTIL PARA PRIMEIROS EMPREGOS
www.noprimeiroemprego.com.br

Capacitação Profissional
Curitiba: PROEPE, 2015
40p. il.

Título. Série

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2015



Av. Marechal Deodoro, 320 – Centro – Curitiba/PR
Telefone: (41) 3112-1250

SUMÁRIO

aula01 - Desenvolvimento pessoal	6
O mercado de trabalho para os jovens	6
A geração Z	6
Os primeiros desafios	7
Como conquistar a sua primeira oportunidade	7
Dicas de desenvolvimento pessoal	6
aula02 - habilidades	12
Você conhece suas habilidades?	12
Descobririndo as habilidades que o mercado precisa	13
Criatividade na Geração Z	13
Os principais erros	14
aula03 - Competências	16
Definição de competências	16
As competências mais exigidas no mercado	16
Você precisa se capacitar	17
Onde e como buscar novas competências	18
Aposte no futuro	18
aula03 - Empreendedorismo	21
Porque você quer ser um empreendedor?	21
Características do jovem empreendedor	22
Perfil do jovem empreendedor brasileiro	22
O que a geração Z pensa	23
Onde é melhor investir	23
O poder das inovações	23
A importância do SEBRAE	24

AULA 01

DESENVOLVIMENTO PESSOAL



O mercado de trabalho para os jovens

Olá jovem! Seja muito bem-vindo ao mundo do conhecimento e do mercado de trabalho. Nas próximas 4 aulas vamos preparar você para encontrar os caminhos certos e enfrentar os desafios que te levarão a tão sonhada carreira profissional. O mercado de trabalho está cada vez mais tecnológico e competitivo e você precisa saber exatamente como vencer esta concorrência.

Em primeiro lugar, você sabia que 15% dos jovens brasileiros entre 14 e 21 anos estão dedicados apenas aos estudos e nada mais? Outros 75% estão estudando e trabalhando ou buscam uma oportunidade de trabalho, e outros

10% não fazem nenhuma, nem outra? Tudo isso é segundo os dados da Fundação Seade (SP). Aí tire uma conclusão: a concorrência realmente é muito ampla e você precisa estar preparado para ela. Existem grandes dificuldades de inserção dos jovens no mercado de trabalho afetados pela falta de experiência, qualificação e até mesmo a distância entre a moradia e os locais onde existem vagas disponíveis. Nossa missão será deixá-lo um pouco mais preparado para o funil do mercado.

A geração Z

Podemos afirmar, com toda a certeza, que você faz parte de uma geração de nativos digitais, a chamada Geração Z, um grupo virtualmente conectado, ativo e que até 2020 vai dominar o

mercado de trabalho. Nesta geração, 85% dos jovens escutam música ou assistem televisão enquanto estudam; usam o celular para estudar história e inglês ao mesmo tempo; postam vídeos e respondem uma mensagem de forma rápida; e por aí vai. A geração dos conectados consegue realizar diversas tarefas ao mesmo tempo e em dimensões tecnológicas distintas. Você é certamente um ser multitarefa.

As empresas sabem muito bem disso e por isso estão contratando cada vez mais jovens antenados, dispostos a aprender com as inovações diárias. Talentos como você, podem ser introduzidos no mercado de trabalho por meio de espaços práticos para execução de um monte de atividades para qual se capacitou ou está se especializando. Existem vagas de trabalho preparadas para ajudar você a abrir o seu espaço neste mercado, conciliando sempre a teoria e prática. Quanto mais experiente você vai ficando, mais preparado para o mercado vai estar.

Os primeiros desafios

Você, jovem, é o responsável pela velocidade do mercado de trabalho. Os professores, educadores, pais, tentam a todo tempo se igualar ao ritmo de vocês para se manterem atualizados sobre os assuntos do dia-a-dia. E como os jovens estão sempre a frente, o mercado demanda por mais velocidade.

Porém, os desafios existem e você precisa saber superá-los. As maiores dificuldades para o jovem ingressar no mercado de trabalho são:

Pouco conhecimento técnico - A baixa qualidade da educação no Brasil e a falta de interesse do jovem pela capacitação profissional são problemas sérios. Se hoje você está aqui, empolgado e interessado pelos estudos, então já está na frente de muitos outros jovens da sua idade.

Falta de habilidades pessoais - Muitos jovens ainda precisam desenvolver as habilidades pessoais e os valores considerados necessários pelas empresas.

Pressão familiar - Você já se sentiu cobrado pela família para ingressar no mercado de trabalho ou para seguir uma determinada carreira? Não se preocupe, pois isso é muito mais comum do que se imagina.

Dúvidas e angústias - Que profissão eu quero seguir? Como será a minha carreira? Neste caso, o apoio de um orientador, de um educador, ou de uma instituição faz toda a diferença.

Falta de experiência - Muito comum no cenário atual, uma vez que você precisa dela para executar com segurança as suas atividades. As empresas sabem disso, o mais importante para elas é a sua vontade de aprender.

Crise financeira - Durante a elaboração desta apostila o país passa por uma crise financeira, incluindo o aumento do desemprego. Em contrapartida muitos postos de trabalho estão sendo abertos para jovens aprendizes, deixando mais competitiva a busca pelas boas vagas.



O papel desta apostila e de nossos educadores é apresentar a realidade do mercado a você com aulas expositivas, interessantes, dinâmicas e atuais.

Como conquistar a sua primeira oportunidade

Existem diversas formas de buscar uma grande oportunidade de emprego. Você vai conhecê-las durante o curso.

Muitas são as dúvidas de quem ainda não tem experiência. Como preparar um currículo adequado? Como se comportar na entrevista? Quais atributos enaltecer?

Porém, o primeiro passo é refletir sobre suas habilidades, os conhecimentos que você já possui, e seus pontos fortes que podem ser úteis ao mercado de trabalho.

Atualmente, algumas opções de vagas dentro do programa Jovem Aprendiz estão disponíveis nas empresas para jovens entre 14 e 17 anos. Fique atento! Muitas vagas além da bolsa mensal, possuem benefícios como o vale-transporte, vale-alimentação, atendimento médico-odontológico, entre outros.



Mas quem é esse tal Jovem Aprendiz? A Lei da Aprendizagem diz que aprendiz é o jovem que estuda e trabalha, recebendo, ao mesmo tempo, formação na profissão para a qual está se capacitando. Ele, claro, deve cursar a escola regular e estar matriculado e frequentando instituição de ensino técnico profissional conveniada com a empresa.

A variedade de campos, áreas e atividades é enorme. Muitas empresas disponibilizam vagas desde o varejo ao atendimento ao cliente.

Dicas de desenvolvimento pessoal

Pelo que você leu até aqui, já deu para entender que é preciso comprometimento para conquistar boas oportunidades no mercado. O seu desenvolvimento pessoal vai ajudá-lo na maneira como você lida com as coisas, pessoas e situações, principalmente no mundo corporativo.

Você, precisará se adaptar ao ambiente a sua volta. Mesmo com as mudanças claras na forma com que as empresas estão vendo os jovens da Geração C, ainda existe tradicionalismo e regras que precisam ser seguidas.

E agora, vamos entender um pouco como você pode trabalhar o seu desenvolvimento pessoal em prol do seu futuro profissional. As dicas abaixo precisam ser levadas muito a sério.

Objetividade - Saiba muito bem o que você quer e onde quer estar. Experimentar faz parte, mas não vale ficar experimentando demais. Vá interagindo com a área em que você quer ficar.

Tempo - Ele não pode ser desperdiçado. Você sabia que 75% do nosso tempo ativo diário não é produtivo? Perdemos tempo com manias e distrações que nos fazem perder a noção da produtividade. Use o seu tempo útil para se especializar e entender o mercado.

Sem medo - Muitas pessoas têm medo de enfrentar desafios. Não dê atenção para aquelas vozes que insistem em dizer que tudo vai dar errado. Desvie dos pensamentos negativos e enfrente os desafios com coragem. Um exemplo clássico é o medo de falar em público.

Se não souber, pergunte - Um dos problemas mais sérios dos jovens é deixar de perguntar aquilo que não sabe. É muito melhor buscar orientação com um professor, mentor, ou mesmo uma pessoa mais experiente.

Comunicação interpessoal - Seja comunicativo e saiba transmitir as informações de forma correta. O sucesso na comunicação não depende só da forma como a mensagem é transmitida, a compreensão dela é um fator fundamental.

Liderança - É a habilidade de motivar e influenciar outras pessoas, de forma ética e positiva, para que elas colaborem de forma espontânea com você e com a equipe.



Produtividade - Para tudo existe uma medida de produtividade. No mercado de trabalho você deve estar ciente destes valores.

Resiliência - Se você gosta de física deve saber que a resiliência é uma capacidade dos materiais que acumulam energia de voltar ao seu estado normal depois de submetidos a uma situação de tensão ou estresse. Ser resiliente no mercado é estar preparado para enfrentar situações estressantes e conseguir se recuperar.

ATIVIDADES

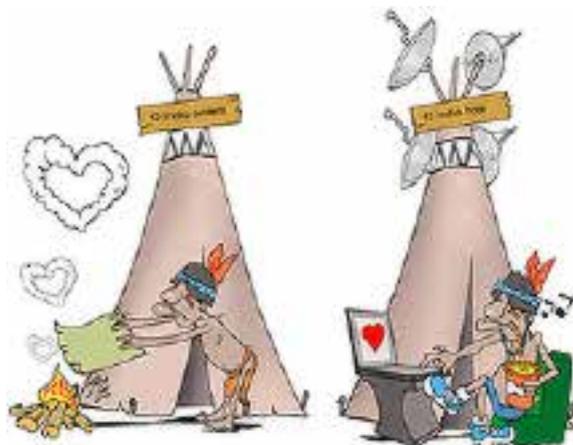
1. Lembra que falamos sobre como fazer uma autoanálise é importante para que você entre com mais segurança no mercado de trabalho? Em muitas entrevistas de emprego surgem duas perguntas tradicionais: Quais são os seus pontos fortes? E quais os pontos fracos? Então, para que você vá se preparando para ela, escreva três pontos fortes e fracos na tabela abaixo. Depois, escolha um (a) colega da turma e pergunte quais os dele (a).

	PONTO FORTE	PONTO FRACO
1		
2		
3		

E agora o (a) colega:

	PONTO FORTE	PONTO FRACO
1		
2		
3		

2. Vamos medir a sua capacidade de interpretação da informação, outro fator de desenvolvimento pessoal muito importante. Suponha que você esteja numa entrevista de emprego e que o entrevistador peça para você fazer uma frase com a charge da próxima página. Você seria capaz de criar algo interessante, engraçado e ao mesmo tempo informativo. Tente.



3. Para você definir quais são as suas expectativas e objetivos de vida, só precisa entender melhor a si mesmo. O questionário abaixo vai ajudá-lo a desvendar suas principais motivações pessoais. Ele poderá ser muito útil para que você saiba o que o motiva profissionalmente. Leia atentamente cada afirmação e então atribua notas de 1 a 5 de acordo com os seguintes critérios: *1 - Nunca / 2 - Poucas vezes / 3 - Mais ou menos / 4 - Muitas vezes / 5 - Sempre*

A	EU GOSTO DE ESTAR NO COMANDO
B	GOSTO MUITO DE FAZER PARTE DE GRUPOS E ORGANIZAÇÕES
C	EU CONFRONTO PESSOAS QUE FAZEM COISAS QUE ME DESAGRADAM.
D	EU ME ESFORÇO MUITO EM SEMPRE MELHORAR O MEU DESEMPENHO
E	EU ADORO ESTABELEÇER E ATINGIR METAS REALISTAS
F	GOSTO MAIS DE TRABALHAR EM GRUPO DO QUE SOZINHO
G	GINTO-ME MUITO GRATIFICADO QUANDO TERMINO UMA TAREFA DIFÍCIL.
H	EU QUERO SER DENQUISTO PELAS PESSOAS
I	GOSTO DE COMPETER E GANHAR
J	EU ME ESFORÇO PARA TER CONTRÔLE SOBRE OS ACONTECIMENTOS QUE ME CERÇAM.
K	GOSTO DE ENFRONTAR GRANDES DESAFIOS
L	FREQUENTEMENTE EU ME PESO CONVERSANDO COM MEUS COLEGAS DE TRABALHO OU ESCOLA SOBRE ASSUNTOS ALHEIOS AO AMBIENTE.
M	TENHO A TENDÊNCIA DE ESTREITAR OS RELACIONAMENTOS COM MEUS COLEGAS DE TRABALHO OU ESCOLA.
N	GOSTO DE INFLUENCIAR AS PESSOAS PARA QUE FAÇAM AS COISAS DO MEU MODO.
O	AO TERMINAR UMA TAREFA, QUERO SEMPRE SABER QUANTO EU PROSREDI.

Questionário baseado na teoria das motivações de David McClelland.

Agora, coloque a pontuação que você deu a cada afirmação inserindo-a na coluna correspondente. Certifique-se de que você está transferindo cada pontuação para a coluna certa. A coluna de maior pontuação indica o seu perfil predominante e o que mais motiva você.

	REALIZAÇÃO		RELACIONAMENTO		PODER
4		2		1	
5		6		3	
7		8		9	
11		12		10	
15		13		14	

- 4.** Vamos fazer mais testes de desenvolvimento pessoal, agora desta vez online. Sugerimos o site <https://www.napratica.org.br> e o site do Guia do Estudante. Eles possuem testes pessoais variados, mas seu professor pode dar outras sugestões.

AULA 02

HABILIDADES



Você conhece suas habilidades?

Em um teste de emprego ou até mesmo na sala de aula, você já se deparou alguma vez com aquela esta questão: “Quais as suas habilidades”? Se perguntaram e você não soube responder, é porque está na hora de parar e refletir profundamente sobre isso. Neste mundo competitivo, precisamos evoluir sempre. Adquirir as habilidades necessárias ao mercado de trabalho, vai depender de você e de uma boa orientação, claro. Encontre as pessoas e os lugares certos para ajudá-lo a conquistar seus objetivos profissionais através de suas habilidades.

O que o faz ser diferente dos outros? Na hora das temidas entrevistas de emprego, os selecionadores precisam enxergam as qualidades e habilidades dos candidatos para escolher aquele que melhor se encaixa no perfil da empresa. As vezes é preciso tentar pensar como eles e se colocar no lugar de um entrevistador. Quais habilidades uma pessoa deveria ter para trabalhar com você?

O grande problema é que geralmente temos dificuldade em nos definir. Nunca é demais colocar as palavras no papel, analisar os aspectos separadamente, e definir o que faz ser diferente dos outros. Se você descobrir essas habilidades ficará muito mais fácil apresentá-las a quem quer que seja.

Descobrimo as habilidades que o mercado precisa

Se colocou no lugar de um entrevistador? As habilidades de qualquer pessoa são uma parte importante no processo de busca pelo candidato ideal. Por isso você precisa ser único. O mercado busca:

Habilidades de conhecimento - experiências, conhecimentos e educação adquirida.

Habilidades portáteis - aquelas que você carrega consigo, esteja onde estiver.

Habilidades pessoais - características que fazem de você o que você é.



Entre muitas habilidades que o mercado exige, destacamos:

Confiança - Essa é uma habilidade que você adquire com a experiência;

Iniciativa - Seja diferente tendo iniciativas e dando sempre o seu apoio aos outros sem esperar que eles peçam;

Criatividade - Profissionais criativos são bem aceitos no mercado de trabalho. Eles possuem facilidade de encontrar soluções para problemas;

Seja o melhor - Faça sempre o melhor, mesmo que o reconhecimento demore um pouco a chegar;

Comunicativo - Conecte com pessoas e faça networking;

Aprendiz - Aprenda com os erros e os acertos. Sempre que algo não sair como o esperado, ao invés de procurar um culpado, busque refletir o que você pode aprender com aquilo e evoluir profissionalmente;

Multicultural - Busque entender culturas diferentes por meio de livros, filmes e até mesmo viagens. No mercado de trabalho podemos lidar com pessoas de culturas diferentes;

Trabalhar em equipe - Na vida profissional as equipes são compostas por pessoas com perfis complementares. Aprenda a trabalhar com elas;

Falar em público - Em algumas carreiras apresentar-se em público é quase um requisito básico.

Importante: Existe diferença entre conhecimento e habilidade. Conhecer é ter o entendimento técnico ou teórico sobre um assunto específico. Se você quer trabalhar com programação, então é preciso ter conhecimento na linguagem que você vai programar. Ser hábil em alguma coisa significa que aplicou a teoria na prática diversas vezes, corrigiu os erros no processo e não tem dificuldades para adaptar o que você sabe em diferentes situações.

Criatividade na Geração Z

Um dos fatores que diferencia a geração Z (ou geração C - conectados) é o poder criativo baseado na comunicação com a internet. Pois estão sempre conectados as novidades e curiosidades que estão diretamente ligadas a sua vida. Com a informação ali, a todo momento, existe uma facilidade muito grande de criar coisas novas. É o caso, por exemplo, dos Youtubers, que ganham dinheiro com muita criatividade na Internet.

Mesmo que a Geração Z esteja cheia de criatividade, existem problemas. Muitos deles não conseguem colocar em prática as suas ideias, por melhores que sejam, por causa de falhas na interação social. Vocês estão tão conectados que esquecem da falta de intimidade e comunicação verbal. Aí, as gerações anteriores não conseguem entender você e isso acaba gerando problemas. Por isso, estudar e trabalhar outras habilidades é um fator que aperfeiçoa a criatividade.

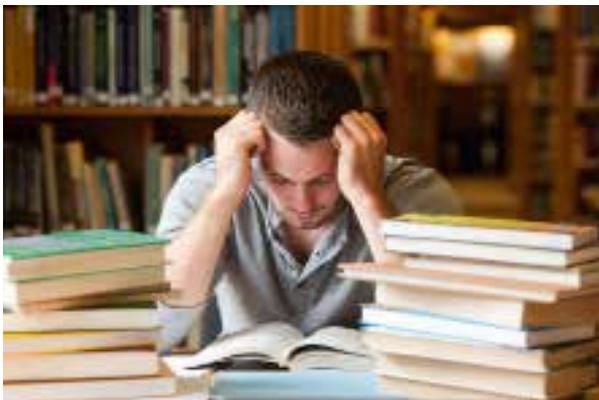


Por causa de vocês, do seu poder de criatividade, as empresas consequentemente acompanham a evolução. Aquelas empresas tradicionais precisam se adequar e agir de forma mais interativa para se adequar a vocês. Elas buscam gerar desafios para que você cresça junto com ela.

Os principais erros

Os jovens profissionais da geração Z estão entrando no mercado de trabalho cheios de desafios. Mesmo que suas habilidades e intimidade com os eletrônicos e a velocidade da informação seja algo natural, vocês acabam esbarrando em erros que precisam ser entendidos e aceitos para se dar bem no mercado. São eles:

Falta de hierarquia - A esmagadora maioria das empresas certamente utiliza a hierarquia para os seus negócios. Você tem que entender que existem chefes e que eles precisam ser respeitados, assim como você um dia poderá ser um e exigirá respeito.



Isolamento - Vocês estão tão conectados virtualmente que esquecem da intimidade e da comunicação verbal.

Incapacidade de ouvir - Esteja sempre atento para os outros e suas experiências. A internet não pode ser a única dona da verdade.

Perda do foco - É fácil para os jovens perderem o foco das atividades, tornando-se profissionais dispersos, que se concentram muito menos em uma só ocupação.

Falta de estudos - Os estudos formais são importantes sim. Você cresce com uma base social sólida, o que para as empresas é muito importante. E isso não vai mudar.

Obsolescência - Refere-se a perda de valores bem precocemente, ou seja, algumas habilidades e competências são perdidas com muita facilidade e rápido demais



ATIVIDADES

1. Durante a aula, você deve ter ouvido falar sobre um monte de habilidades que os profissionais devem ter para ingressar bem no mercado de trabalho. Você consegue separar aqueles que se enquadram ao seu perfil? Tente e faça essa autoanálise acrescentando mais três habilidades para cada grupo na tabela abaixo. Siga o exemplo. E para facilitar, separamos no quadro ao lado as habilidades mais importantes para as empresas.

HABILIDADES DE CONHECIMENTO	HABILIDADES PORTÁTEIS	HABILIDADES PESSOAIS
INFORMÁTICA	ORGANIZADO	PROATIVO
VENDAS	LÍDER	CRIATIVO

LISTA DE HABILIDADES

MARKETING
COMUNICAÇÃO
DESIGN
INTERNET
INDEPENDENTE
FOCO NO CLIENTE
JUSTO
BOA REDAÇÃO
COORDENAÇÃO
LÍDER DE EQUIPE
NEGIADOR
LIDA COM PESSOAS
LIDA COM O TEMPO
AMIGÁVEL
PERSISTENTE
APRENDIZADO RÁPIDO
BOAS ATITUDES
ANALÍTICO
FLEXÍVEL
SEM-HUMORADO
DINÂMICO
MULTICULTURAL

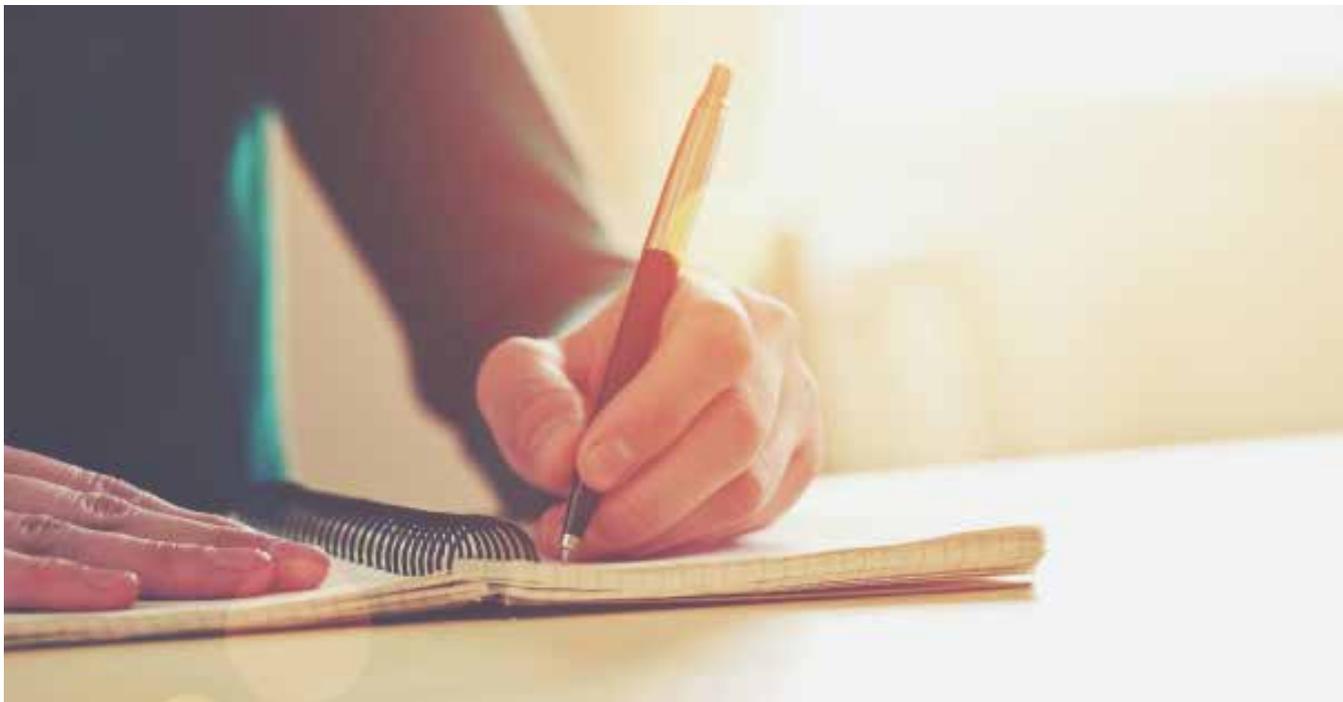
2. Trabalhar de forma inteligente é uma das habilidades mais valorizadas dentro do mercado de trabalho. O seu professor vai simular este teste, em grupos, para verificar a habilidade de tomada de decisão ao resolver típicos problemas dos locais de trabalho. Ele vai sugerir um problema do ambiente de trabalho (fofoca, por exemplo) e a sua equipe terá que achar a melhor solução. Fique atento.
3. Com todo o conhecimento que você já adquiriu até agora sobre as habilidades, crie uma personagem fictícia ideal para o mercado de trabalho. Dê um nome a ela, defina sua forma de vestir, de se comunicar, experiências, conhecimentos e habilidades. Faça isso em grupo. Depois mostre a sua personagem a outros grupos e pergunte se as habilidades chamam a atenção para uma possível contratação.
4. Vamos trazer o seu personagem para o mundo real? Ainda em grupos, o seu personagem criará vida para falar de um assunto e compartilhar conhecimento. A equipe deverá escolher um tema (Olimpíadas, por exemplo) e explicá-lo as outras equipes em apenas 3 minutos. O seu professor vai cronometrar o tempo. Neste exercício, vamos testar um monte de habilidades.

Obs.: O ideal é que todos da equipe falem, de forma organizada. Mas não vamos forçar ninguém a falar. Preferimos que você descubra e aperfeiçoe a sua habilidade de falar em público.

5. Vamos fazer outros testes online, desta vez para verificar suas habilidades. O seu professor vai escolher aquele que melhor se enquadre a aula.

AULA 03

COMPETÊNCIAS



Definição de competências

Claro que você já ouviu falar sobre competência. O médico precisa ter competência para realizar uma cirurgia, não é mesmo? Esse termo engloba, além das habilidades físicas e intelectuais, a capacidade técnica de executar alguma função ou atividade. No mercado de trabalho, o conjunto das competências desejadas deve ser bem clara para que você tenha a oportunidade. Se o seu conhecimento não se enquadrar nas competências exigidas pelas empresas, então é melhor se especializar.

Neste mundo moderno, as necessidades empresariais são extremamente mutantes e por isso as competências precisam ser constantemente atualizadas. Se não for assim, existe um risco

enorme de você ficar para trás, mesmo estando na Geração Z. Por isso, vamos ajudá-lo a entender estas principais competências do mercado de trabalho. Se por acaso você perceber que falta alguma delas no seu perfil, então é hora de correr atrás das mudanças. Vamos lá.

As competências mais exigidas no mercado

Tudo muda de uma forma tão rápida que mal conseguimos acompanhar. Mas é preciso manter o foco para se adaptar as mudanças na economia, aos avanços da tecnologia, a globalização dos mercados, as variações de consumo e ao aumento da competitividade. E se essas coisas mudam, a busca por talentos ao redor mundo também muda.



Por isso, mais e mais vezes os empregadores estão em busca de novas competências em seus colaboradores, que ainda são encontradas em poucos profissionais. É verdade, falta competência no mercado. Segundo pesquisas recentes realizadas pelos sites de empregos, para 80% da população brasileira faltam competências básicas, o que obriga as empresas a treinar essas pessoas. As empresas sofrem para contratar novos profissionais alegando não encontrar as pessoas certas, com as habilidades e competências certas, para preencher as vagas.

Fizemos um resumo para você sobre as competências mais exigidas pelo mercado atual.

Competências digitais - Ainda falta muito conhecimento quando se fala de tecnologia. As mudanças são rápidas demais e nem todo mundo consegue acompanhar;

Competências técnicas - Muitos ainda não sabem resolver problemas técnicos porque nunca pensaram em se especializar, ficando apenas no superficial;

Competência em serviços - Quando falamos da prestação de serviços, muitos jovens não conseguem dar qualidade ao trabalho. Daí vem a habilidade de lidar com pessoas;

Escrita e fala - Saber escrever e falar bem é um tipo de competência cobrada por 100% das organizações. Ou seja, quem não tem domínio da língua, não consegue se expressar da maneira esperada pelo mercado de trabalho;

Idiomas - Compreender outro idioma é um dos principais itens cobrados por 60% das organizações;

Espírito empreendedor - Os jovens com visão empreendedora e criativa, que enxerguem oportunidades em vários lugares, vão levar vantagem nas oportunidades de emprego. Vamos falar sobre empreendedorismo na última aula;

Visão - Independentemente da área em que você vai atuar, é necessário ter uma visão sistêmica do negócio e da organização.

Você precisa se capacitar

Mas não adianta tentar entrar de cabeça no mercado de trabalho se você ainda não sabe o que quer realmente fazer. Por isso, buscar as melhores orientações vocacionais pode ser o caminho antes da capacitação. Os desafios serão muitos, mas as oportunidades também. Você, jovem conectado, deve estar atento ao que a Internet tem de melhor a oferecer para a busca da sua orientação profissional. Ela pode ajudá-lo a descobrir quais competências são mais exigidas em cada profissão, além de abrir espaço para que você descubra seus verdadeiros interesses.



Este novo mercado está cada vez mais exigente. Por isso, você precisa se descobrir como um profissional diversificado e versátil; conectado e comunicativo; organizado e com o espírito empreendedor. Essa, sem dúvida, é a postura do jovem da Geração Z.

É por isso que vamos dar dicas dos caminhos certos da orientação profissional online. Testes vocacionais certamente vão ajudar você nesta autodescoberta. Está pronto?

Jobcoach

O JobCoach é uma plataforma interessante e dinâmica para o desenvolvimento profissional,

baseada nas competências que tendem a identificar os seus pontos fortes como profissional e como você pode fazer melhor uso deles. O seu teste de múltipla escolha é rápido e avalia até 20 competências profissionais.

Giro de profissões

É mais do que normal que a maioria dos estudantes ainda não consiga escolher qual a profissão quer seguir. O teste vocacional do site Giro de Profissões é a Máquina de Profissões, um teste profissional que indica, em 60 questões, as melhores opções de cursos universitários de acordo com o seu perfil e suas competências. Atualmente, você precisa acessar o site e clicar no link para a Máquina de Profissões. O uso da plataforma exige um login simples, depois que você fizer o seu cadastro.

Onde e como buscar novas competências

Atualmente, a melhor forma de adquirir competências profissionais é mesmo na prática. Mas você sabe que nem sempre é possível conquistar aquele emprego ou estágio que vai torná-lo competente. Então, é hora de correr atrás de cursos, palestras e seminários que tem por objetivo oferecer aos profissionais ou estudantes uma prática constante de atualização. Neles, você consegue vivenciar relacionamentos interpessoais iguaizinhos ao dos ambientes de trabalho, aprende a desenvolver a sua inteligência emocional, cria uma comunicação eficaz, aprender a conviver com as diferenças, entre outros.



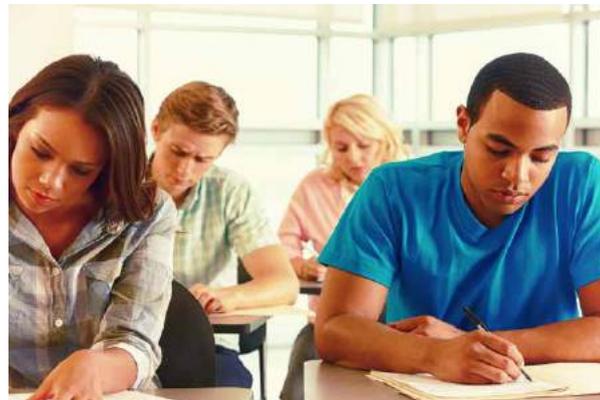
Além disso, cursos como este que você está fazendo hoje, são importantes para que você construa suas competências com mais riqueza, criando uma autoimagem positiva e um marketing pessoal seguro.

Indiferente de tudo, o mais importante é buscar apreender:

- A tomar decisões estratégicas na solução de problemas relacionados à sua área de atuação;
- A desenvolver a capacidade de liderança;
- A ser flexível a mudanças;
- A ser profissionalmente curioso;
- A estar antenado com as novas tecnologias;
- A aprimorar o raciocínio lógico e criativo.

Aposte no futuro

E os especialistas são unânimes quando o assunto é o futuro do mercado de trabalho. Muitas profissões vão ganhar destaque, algumas vão deixar de existir e outras vão ter que se adaptar. Por isso, a partir de agora tire um tempinho para conhecer e apostar no seu futuro. Mas, claro que para acertar na escolha, é preciso conhecer as mais diversas áreas e profissões.



Uma pesquisa chamada Carreiras do Futuro, realizada pelo Programa de Estudos do Futuro (Profuturo), da Fundação Instituto de Administração (FIA), levantou em 2015 que as profissões mais promissoras para os 10 próximos anos pertencem áreas de sustentabilidade, infraestrutura, saúde e qualidade de vida, recursos humanos, marketing, TI e direito. Você se enquadra em algumas delas?

Conheça as profissões do futuro. Algumas delas você pode nunca ter ouvido falar:

Advogado especialista em direito digital – Para quem gosta de leis, este profissional trata das problemáticas jurídicas que envolvem o uso da internet e de softwares.

Bioinformacionista - Nome difícil, hein? Trabalha com a genética alinhada ao desenvolvimento de medicamentos.

Técnico em Telemedicina - Usa a tecnologia a distância para realização de diagnósticos e tratamentos.

Blogueiro – Atua de forma individual ou são contratados/patrocinaados por empresas para gerar conteúdo para elas.



Desenvolvedor de games - Idealiza e cria os games. Demanda em alta.

Engenheiro Civil – Setor da construção em alta;

Especialista em Cloud Computing – Responsáveis pelo gerenciamento da armazenagem de dados em nuvem.

Especialista em SEO (Search Engine Optimization) - Profissional que otimiza os sites para deixá-los mais amigáveis ou acessíveis aos sites de busca.

Gestor de Big Data – Analisa as informações recebidas pela empresa e direcioná-las aos departamentos competentes.

Analista de Mídias Sociais – É o profissional que gerencia o relacionamento com consumidores em redes sociais.

Gestor de ecorrelações – Controle socioambiental e a qualidade de vida.

Gestor de inovação - Gerencia as inovações ligada ao desenvolvimento de novos produtos, otimização de processos e redução de custos.

Gestor de Resíduos - Gerencia os resíduos e a transformação do lixo em fonte de renda e energia.

Perito forense computacional – É o profissional que tem amplo conhecimento em tecnologia e que busca evidências de crimes em computadores ou dispositivos móveis.

Programador de web – Ele é o profissional que cria os aplicativos para serem utilizados na Internet.

Psicólogo digital – Existe sim o psicólogo digital. Este é o profissional que trata pessoas que tem problemas sérios com o uso da tecnologia, principalmente da internet e smartphones.

Redator ou Editor Web – Este profissional é o encarregado pelo conteúdo, redação e edição dos textos publicados na web.

Webanalyst – Este é o profissional que acompanha e mede o desempenho do site, verificando se as metas estão sendo cumpridas e como os internautas têm consumido as informações do site.

Webdesigner – Ele é o profissional que cuida do aspecto visual de um site.

E aí, se identificou com alguma delas? Quer apostar no seu futuro conhecendo as faixas salariais e todo o campo de atuação? A internet e o seu professor vão ajudar.



ATIVIDADES

1. Em um dos tópicos desta aula tratamos dos testes de competências disponíveis de forma online. Para descobrir quais as suas maiores competências, vamos realizar os testes das ferramentas JobCoach e Máquina de profissões. Anote os resultados aqui para que você possa analisar com mais calma depois.

2. Apresentamos um levantamento feito em 2015 sobre as profissões mais promissoras para os próximos 10 anos e a quais áreas elas pertencem. Chegou a hora de você entrar mais a fundo na sua pesquisa vocacional e descobrir a faixa salarial, o que realmente faz, as habilidades necessárias, onde trabalhar e onde estudar. Preencha os dados abaixo de acordo com as suas opções ou com os resultados dos testes realizados. Nada impede que você procure por outras profissões.

PROFISSÃO	
O QUE FAZ?	
QUANTO GANHA?	
PRINCIPAIS HABILIDADES	
PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS	
ONDE TRABALHAR?	
ONDE ESTUDAR?	

3. Cada aluno deve conseguir identificar através dos testes realizados, da explicação da aula e das pesquisas na internet, para qual profissão ele tem vocação. Que tal se dois ou três alunos da turma falassem sobre a sua profissão escolhida? Muitos já têm opinião formada e por isso fica até mais fácil falar para os colegas. Use o conhecimento adquirido e fale para a turma sobre as expectativas daquela profissão.

AULA 04

EMPREENDEDORISMO



Porque você quer ser um empreendedor?

Chegamos ao fim do nosso curso com uma tarefa desafiadora: criar o seu próprio negócio. Essa é a missão dos empreendedores. E vamos te dizer uma coisa: nunca foi tão fácil empreender, ter ideias inovadoras e cheia de desafios. Hoje, as tecnologias e os diversos ramos de atividade existentes proporcionam criarmos opções que melhoram ou transformam a vida das pessoas. Transformar uma ideia, melhorar uma rotina de trabalho, enxergar além do cotidiano e solucionar problemas com habilidade e criatividade são fatores que determinam o empreender nos dias atuais.

E você, já pensou alguma vez em ser dono de um negócio? Você sabia que nos dias atuais o perfil do jovem empreendedor, de 16 a 25 anos, tem se destacado no mercado? Quando criamos uma empresa, um produto novo ou colocamos em prática uma ideia inovadora, estamos pensando nas mil e uma oportunidades que teremos para transformar todos eles em um negócio lucrativo. Os jovens têm essa capacidade cada vez mais cedo. Basta conhecimento, prática e muita determinação.

Mas não pense que as coisas caíram do céu para eles. O caminho foi cheio de obstáculos, estudos e muita observação. Você precisa abrir espaços através da pró-atividade e da motivação contínua.

Já ouviu no termo startup?

Essa é a palavra da moda entre os jovens no mundo do empreendedorismo. Uma startup nada mais é do que um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios que se ajuste a um mercado sustentável, com custo muito baixo e trabalhando em condições de extrema incerteza. Resumindo: geralmente são empresas de base tecnológica, erguidas sem muito dinheiro no bolso, inovadora, cheia de riscos, mas potencialmente escalável (cresce cada vez mais, sem muito investimento). O WhatsApp, por exemplo, é uma startup. Seu investimento de produção não foi tão alto e alcançou rapidamente milhões e milhões de usuários.

Características do jovem empreendedor

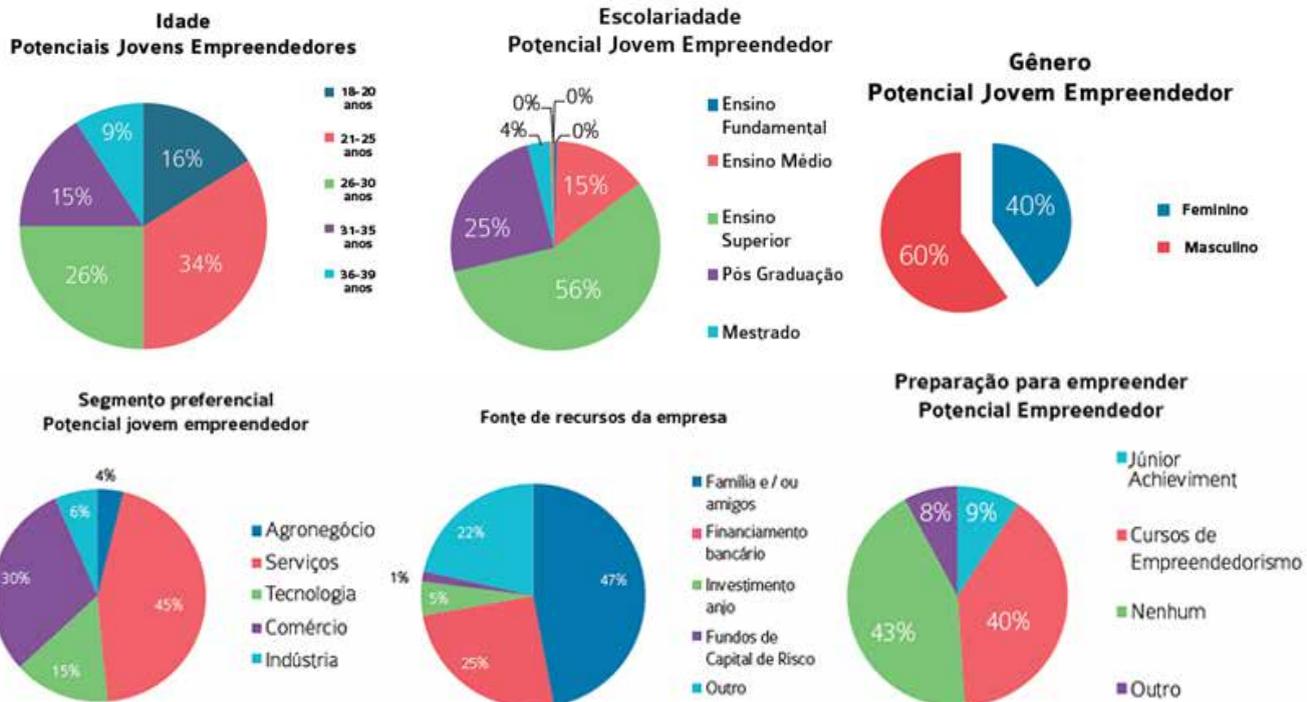
Para fazer o papel de um bom empreendedor, é preciso agir sempre:

- Acreditando no seu potencial;
- Sabendo que um fracasso é apenas um novo aprendizado;
- Observando o presente e pensando no futuro;
- Ficando atento às inovações e mudanças;
- Enfrentando as dificuldades com persistência e otimismo;
- Fugindo da zona de conforto;
- Especializando-se continuamente, aprimorando o conhecimento adquirido.

E uma das qualidades dos jovens da Geração Z é a sua capacidade de experimentar mais, criar mais, tentar mais, e até errar mais, para que se aprenda com estes erros.

Perfil do jovem empreendedor brasileiro

O jovem empreendedor tem ganhado cada vez mais espaço no mercado. O último estudo sobre o perfil deles foi realizado em 2014 pela Conaje (Confederação Nacional dos Jovens Empresários) e em parceria com a revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, que identificou qual é o atual perfil dos potenciais jovens empreendedores brasileiros. E o resultado você vê nos gráficos.



O que a geração Z pensa

O estudo do Conaje também mostrou como pensam exatamente os jovens entre 21 e 25 anos (a geração Z) sobre empreendedorismo. A falta de dinheiro e de preparo são os principais motivos que os impedem de abrir uma empresa. Mas isso vem mudando. Veja o infográfico.



Onde é melhor investir

Se já passou pela sua cabeça aquela vontade de investir num negócio próprio, mas não sabe o que fazer, então vamos dar dicas importantes. O Sebrae sempre faz levantamentos das atividades mais promissoras. Segundo as últimas pesquisas, tem crescido muito no Brasil os pequenos negócios para atender às necessidades básicas da população, que passou a ter novos hábitos nos últimos anos. E os ramos são:

- Preparo de alimentos para consumo domiciliar. Comida pronta, personalizada e frutas fresquinhas e selecionadas entregues na sua casa;
- Customização de roupas;
- Serviços domiciliares, no mesmo estilo marido de aluguel;
- Atividades de beleza personalizados, do tipo salão-bar somente para homens;
- Ramo de bijuterias;
- Reciclagem;
- Desenvolvimento de apps para smartphones e tablets.
- Educação - cursos rápidos de capacitação;
- E-commerce de produtos personalizados, tais como os voltados para o mercado geek, por exemplo.

Agora o momento é para pensar alto, entender o mercado e escolher as melhores oportunidades. Um bom empreendedor precisa saber reconhecer onde ele quer investir sua ideia e seus recursos. Escolher um ramo de negócios pode ser uma tarefa um pouquinho complicada. Mas lembre-se que você precisa abraçar aquilo que realmente gosta de fazer. O resultado estará no caminho correto que você trilhar.

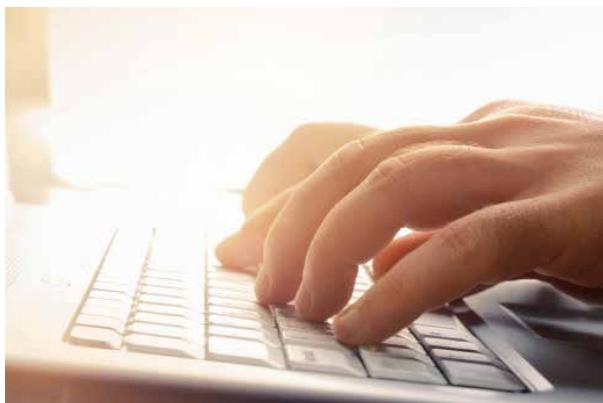
O poder das inovações

Você, futuro jovem empreendedor, só precisa de uma palavra para definir o seu caminho no mundo dos negócios: inovação. Crie algo novo, interessante, e que mude o comportamento ou resolva um problema das pessoas. Mas não se esqueça que aquela sua ideia precisará de muitas mudanças, adaptações e complementações durante o processo de amadurecimento. E por isso, peça ajuda para testar. É preciso que ela vá para a rua e alcance todos aqueles os quais ela pode alcançar. Essa vivência vai servir mais como uma troca de experiências. Por isso, compartilhe e espere pela ajuda que certamente virá.

Nunca pense que a sua ideia vai acabar vivendo sozinha e isolada de outras. Entenda que você pode encontrar outras boas ideias e juntos trilhar o caminho certo para que a realidade do seu negócio aconteça. É assim que vão se formar as combinações perfeitas de competências, capacidades, estilos e qualificações. É assim que bons times se encontram.

O primeiro passo

Quando estamos falando de empreendedorismo, podemos afirmar que o primeiro passo para toda a jornada de um grande negócio é o planejamento. No momento em que você senta com os seus sócios (parceiros), é hora de responder uma perguntinha simples: O que vamos fazer? E a resposta, no mundo do empreendedorismo, chamamos de proposta de valor. Observe quem será o seu cliente, buscando por aquilo que ele precisa ou sente falta. Se você olhar bem ao seu redor, vai perceber que sempre existe alguma coisa que pode ser melhorada ou trabalhada como nova oportunidade.



Quem é o seu cliente?

E quem será o seu cliente? Para quem você está produzindo um produto ou prestando um serviço? Para entender melhor o seu cliente é preciso pensar: Qual o perfil? Qual a faixa etária? Quais as necessidades em comum? Onde e como estão localizados? Há sempre um grupo especial de clientes sedentos pelo seu produto ou serviço, basta encontrá-los. A tabela abaixo vai ajudá-los a conhecer alguns promissores segmentos ou nichos.

TIPOS DE CLIENTES

- ▶ TERCEIRA IDADE
- ▶ ESPORTISTAS RADICAIS
- ▶ MOTORISTAS
- ▶ EXECUTIVOS E GERENTES
- ▶ VEGETARIANOS
- ▶ DONOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
- ▶ COLECCIONADORES
- ▶ MÉDICOS E CLÍNICAS
- ▶ MULHERES E HOMENS VAIDOSOS

Relacionamentos

E se você definiu o cliente, precisa pensar também na forma de como vai se relacionar com ele. Pense em como conquistar o seu cliente, mantendo uma boa relação e evitando perdê-lo para o seu concorrente. Pode ser por uma rede social, telefone, sites, entre outros. Para qualquer uma delas o importante é saber que seu cliente precisa se sentir único ao comprar de você. O empreendedor faz o que o cliente quer.

Recursos principais

Para tirar a sua ideia da cabeça ou do papel é necessário buscar recursos que vão fazer o seu negócio funcionar. O que seu time precisa para abrir a empresa? Móveis, imóveis, mobiliário, capital próprio, infraestrutura de TI, investidores? Tudo precisa estar alinhado.

Principais atividades

É preciso deixar bem claro que ações e atividades serão necessárias para seu negócio dar certo. Fique sempre atento às mais importantes. Produzir alguma coisa ou resolver problemas de clientes são os exemplos mais claros destas atividades.



Pronto. Se você e seu time de sócios conseguiram enxergar estes itens acima, vocês estarão prontos para fazer um planejamento.

A importância do SEBRAE

E não poderíamos deixar de terminar esta aula sem falar do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), uma entidade privada sem fins lucrativos

importantíssima para orientar que busca um apoio para sua pequena ou média empresa. Sua missão é de promover o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo.

O SEBRAE por todo Brasil promove diversos projetos que vão desde a capacitação de startups, pequenos negócios até as famosas Feiras do Empreendedor. As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado.

Vale apenas lembrar que o SEBRAE é uma entidade de capacitação e de promoção do desenvolvimento, e não uma instituição financeira. Essa é uma dúvida muito comum dos jovens empreendedores. O SEBRAE não empresta dinheiro, mas mostra os caminhos junto aos bancos, cooperativas e investidores.

ATIVIDADES

- 1.** Acreditamos que esta aula chamou a sua atenção para, quem sabe, no futuro montar o seu próprio negócio. Você ou seus colegas podem colocar a criatividade em prática e transformar uma ideia em um bom negócio. Para isso, monte o seu time de trabalho, com no máximo 4 pessoas, para estabelecer os requisitos básicos do seu projeto empreendedor. Amadureça a sua ideia, escolha o ramo de negócios e estabeleça a proposta de valor. Crie uma proposta de valor, defina o cliente, a forma com que você vai relacionar com ele, os principais recursos e as principais atividades. A ferramenta que será usada para a atividade é chamada de Business Model Canvas, um quadro ilustrativo de todos os itens do seu projeto. Ele possui 9 blocos, mas vamos usar apenas 5 nesta atividade. Existem algumas ferramentas online para você usar.

Sugerimos a Web2Canvas (<http://www.web2canvas.x4start.com>), mas o seu professor pode sugerir outras. *(Tempo da atividade: 30 min)*

- 2.** Toda a empresa precisa de um bom nome. Dentro da atividade anterior, você e sua equipe deverão pensar em um nome bem interessante e que chame a atenção do seu público. Seja original.
- 3.** Após montado o time de trabalho, um dos integrantes deverá ser eleito como líder que terá a função de apresentar, rapidamente, qual a proposta principal da sua empresa. Dentro do empreendedorismo nós chamamos este processo de “pitch”. O líder terá exatamente 2 minutos para vender a sua ideia.

